

ENTREVISTA MIRIAM LERNER

Festa para o design

Marcelo Lima | REPORTAGEM

Intensa foi a movimentação no Museu da Casa Brasileira (MCB) em 2015. Para o ano que se inicia, a programação também não deixa nada a desejar. “Em 2016, o Prêmio Design completará 30 anos. Essa edição especial incluirá um ciclo de palestras com especialistas do setor e a publicação de um catálogo comemorativo”, conta a diretora-geral do museu, Miriam Lerner. E as novidades não param por aí. “Vamos continuar a enfatizar nossa programação temporária, com eventos e exposições que incentivem o pensamento crítico, envolvendo o urbanismo, habitação, economia criativa e sustentabilidade”, antecipa ela nesta entrevista ao *Casa*.

● **Quais foram as principais realizações do museu em 2015?**

O ano teve início com a quinta edição da mostra *Jovens Designers*, que apresentou a produção de 63 universitários de oito Estados. Em abril, realizamos a mostra *Op Art: Ilusões do Olhar*, abordando as múltiplas facetas do design e sua aplicação em segmentos como moda e desenho de objetos de uso cotidiano. Em maio, lançamos o catálogo da exposição *Casas do Brasil / Sobrevivências – Uma Exposição Sobre Vivências: Carandiru*. Também homenageamos personalidades como os arquitetos João Vilanova Artigas e Carlos Lemos, este em um evento comemorativo de seus 90 anos de contribuição nos campos do ensino, projeto e urbanismo. Por fim, na série *Pioneiros do Design Brasileiro*, revisitamos a obra de Fulvio Nanni, um dos precursores do design autoral no Brasil, na década de 1980.

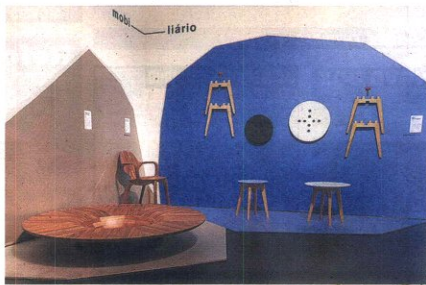
● **Quais suas considerações sobre o Prêmio Design 2015?**



FOTOS: RENATO PARACA/COLEGAÇÃO



Miriam Lerner, diretora-geral do Museu da Casa Brasileira



Móveis de Fulvio Nanni em exposição da série *Pioneiros do Design Brasileiro*, em cartaz até 28 de fevereiro. Ao lado, detalhe da mostra da 29ª edição do Prêmio Design, que pode ser visitada até o dia 31.

Em sua 29.ª edição, o prêmio contou com 532 inscrições, das quais foram selecionados 33 premiados e 41 finalistas, todos presentes na exposição em cartaz até o dia 31. Além da expressiva participação e da qualidade dos trabalhos, a diversidade de temas abordados foi um diferencial que considero fundamental. Embora entre os vencedores predominem trabalhos sobre o design de produto – com particular ênfase ao design de mobiliário –, existem também muitas obras que abordam comunicação visual, moda e cultura.

● **Quais são os planos para o ano que se inicia?**
Estamos elaborando um novo sistema de inscrições para os participantes e de avaliação do júri que deve ser implantado já na premiação de 2016. As exposições temporárias, como de costume, vão abordar temas afetos ao universo do MCB: arquitetura, design, urbanismo, paisagismo e disciplinas correlatas. Prevista em nosso calendário também está a realização da 7.ª edição do projeto *Casas do Brasil*, que reúne uma exposição e o lançamento de um livro enfocando as diferentes tipologias de morar no País.